



Relatório de Gestão 2021 – Indicadores Administrativos

Wesley Oliveira Santos *

Análise dos Indicadores Administrativos

Em 2021, os **gastos totais** do Instituto Federal de Sergipe foram de aproximadamente R\$ 301,7 mi, o 11º menor gasto absoluto entre as 41 instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), representando aproximadamente 1,6% do gasto total. Em termos reais, os gastos foram 6,2% menores que 2020 e 6,3% inferiores à média dos quatro anos anteriores (2017-2020).

A tabela 1 do apêndice mostra os valores reais correspondentes aos tipos de gastos realizados pelo Instituto Federal de Sergipe do ano 2017 ao ano 2021, além dos indicadores de desempenho administrativo, calculados de acordo com a orientação prevista no *Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de EPCT* (BRASIL, 2016, p. 21-23).

Os valores estão expressos em termos reais (constantes), considerando 2021 como ano base. Desse modo, consideram a inflação do período e permitem a comparação de valores monetários ao longo do tempo. A descrição dos indicadores está apresentada ao longo do texto e a tabela contendo os valores correntes (sem atualização monetária) obtidos na Plataforma Nilo Peçanha está apresentada no anexo.

O total de **Gastos Correntes** da Instituição, que exclui os dispêndios associados a investimentos, precatórios, inativos, pensionistas e ao apoio à formação profissional e tecnológica, foi de R\$ 236,7 milhões, 7,4% inferior a 2020. Os gastos correntes também recuaram 8,0% em relação à média dos quatro anos imediatamente anteriores.

1. GASTOS CORRENTES POR MATRÍCULA

Os **Gastos Correntes por Matrícula** indicam o valor médio investido para cada matrícula equivalente na Instituição. É um aprimoramento do antigo indicador de **Gasto Corrente por Aluno**, que buscava medir o custo médio de cada estudante da instituição. Este último era calculado por meio da divisão entre o total de gastos correntes e o número de estudantes matriculados. Até 2016, o número de estudantes era representado pelo conceito de “*Matrículas Atendidas*”, entendido como “*todas as matrículas que estiveram em curso por pelo menos um dia no período analisado*”¹.

A partir de 2017 houve uma mudança metodológica em relação à representação do número de estudantes, sendo introduzido o conceito de “*Matrícula Equivalente*”², que pode ser definido como o estudante que esteve com sua “*matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equiparação de carga horária e de esforço de curso.*”³. Dessa forma, o indicador de **Gastos Correntes por Matrícula** foi calculado do seguinte modo:

* Economista (NAEC / PRODIN).

¹ Brasil, 2016. Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de EPCT, p. 21.

² Diferentemente das versões anteriores, a PNP 2020 (Ano Base 2019) não apresentou o número de Matrículas Equivalentes de forma explícita. Diante disso, para 2019, o valor desta variável foi encontrado indiretamente, através da aplicação de seu conceito, por meio da divisão entre os valores apresentados na Plataforma referentes aos Gastos Correntes (R\$ 225.101.060,37) e ao Gasto Corrente por Matrícula (R\$ 20.778,24). Como resultado, foi obtido o número de 10.833,50 matrículas equivalentes. Cabe ressaltar que, uma vez que decorre de aplicação imediata de sua fórmula matemática, este resultado independe das considerações metodológicas abordadas no final deste texto.

³ Moraes *et al*, 2018. Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica, p. 117.



$$\text{Gastos Correntes por Matrícula} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Matrículas Equivalentes}} \times 100$$

Em 2021, os gastos correntes por matrícula foram de **R\$ 20.113,70 por ano**, equivalente a **R\$ 1.676,14 por mês**. Esse valor foi o 8º mais alto e está acima da média do conjunto de instituições que compõem a Rede Federal de EPT (R\$ 15.342,64 / ano ou R\$ 1.278,55 / mês).⁴

Os resultados deste indicador estão apresentados no gráfico 1. Considerando todo o período de análise (2017-2020), observa-se que a redução acentuada de 11,5% em 2020 interrompe uma série de crescimentos consecutivos observados ao longo dos três anos anteriores neste indicador.⁵ Isto equivale a uma diferença de R\$ 775,90 no custo médio anual de cada matrícula. Essa diferença é um resultado direto da combinação de dois fatores: a redução dos gastos correntes e o aumento do número de matrículas equivalentes.

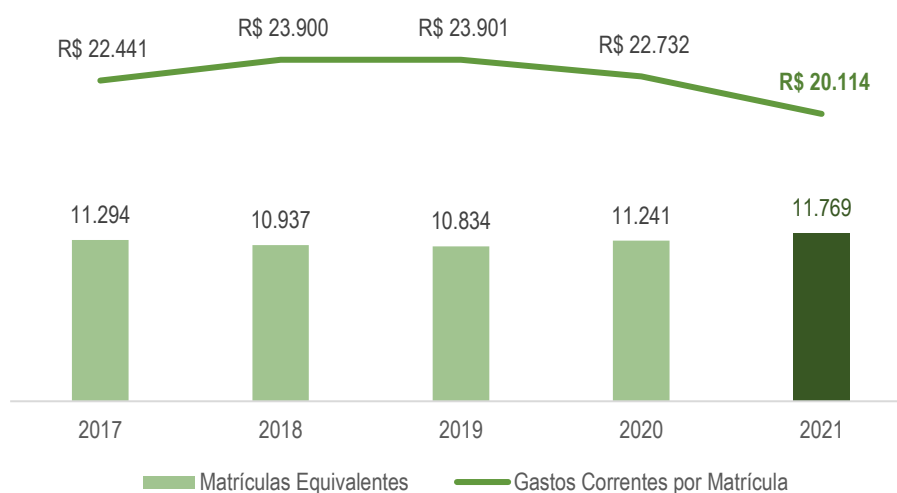


Gráfico 1 – Matrículas Equivalentes e Gasto Corrente por Matrícula do IFS (R\$ dez/2021)

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha; Valores monetários deflacionados com base em dez/2021 através dos índices obtidos no IBGE (IPCA – Índice, base = 1993).

Dessa forma, diante da retração orçamentária que vem ocorrendo desde 2019, foram destinados menos recursos para atender mais estudantes. Assim, os resultados deste indicador e das variáveis que o compõem sugerem que houve êxito em atender um maior número de estudantes, apesar da redução dos recursos destinados a esse objetivo.

2. PERCENTUAIS DE GASTOS COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTEIOS E COM INVESTIMENTOS

O gráfico 2 apresenta os resultados de três indicadores administrativos do Instituto Federal de Sergipe entre os exercícios 2017 e 2021: *Percentual de Gastos com Pessoal*, *Percentual de Gastos com Outros Custeios* e *Percentual de Gastos com Investimentos*.

⁴ Há uma inconsistência no valor do Gasto Corrente por Matrícula apresentado na PNP 2022 (ano base 2021). O valor apresentado na seção 5.7, de **R\$ 15.958,13** é diferente do resultado correspondente ao seu conceito, isto é, à divisão entre os Gastos Correntes (R\$ 15.616.424.227,96) e as Matrículas Equivalentes (1.017.844,35), que resulta em **R\$ 15.342,64**. Neste relatório, consideramos o Gasto Corrente por Matrícula resultante desta divisão.

⁵ Em relação à média dos três anos anteriores (2017-2019), o gasto corrente por matrícula caiu 2,9%.

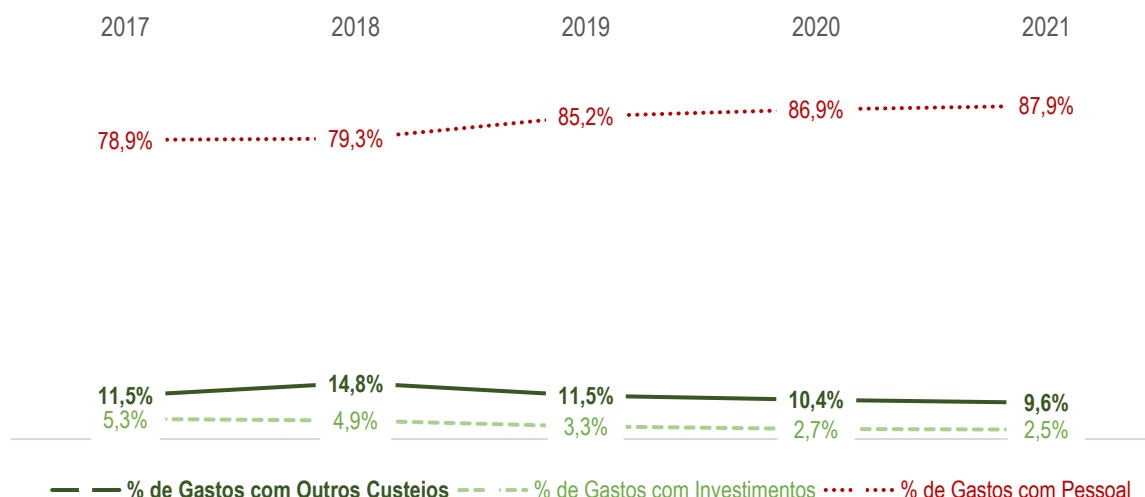


Gráfico 2 – Percentuais de Gastos com Pessoal, Outros Custeios e Investimentos (GCI) liquidados pelo IFS em 2021.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021 – ano base 2020).

2.1 Percentual de Gastos com Pessoal

O Percentual de Gastos com Pessoal mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição e é calculado da seguinte forma:

$$\% \text{ de Gastos com Pessoal} = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

Em 2021, os gastos com pessoal corresponderam a 87,9% do total de gastos da Instituição, totalizando R\$ 265,3 milhões, o 12º menor entre as instituições da Rede Federal. Em termos reais, esses gastos recuaram 5,1% em relação a 2020. Por outro lado, o percentual de gastos com pessoal aumentou 1,0% em relação a 2020 devido à forte redução dos gastos totais no exercício de 2021.

2.2 Percentual de Gastos com Outros Custeios

O Percentual de Gastos com Outros Custeios mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição. Este indicador é calculado da seguinte forma:

$$\% \text{ de Gastos com Outros Custeios} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Total de gastos}} \times 100$$

São despesas ligadas às ações de funcionamento, assistência estudantil e capacitação de servidores. Em 2021, os gastos com outros custeios representaram 9,6% do total de despesas, o menor patamar dos últimos cinco anos. Em termos absolutos, esses gastos somaram R\$ 28,9 milhões (8º menor da Rede Federal).

2.3 Percentual de Gastos com Investimento



O Percentual de Gastos com Investimentos mede os gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais da Instituição. É calculado do seguinte modo:

$$\% \text{ de Gastos com Investimentos} = \frac{\text{Total de despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

As despesas com Investimentos e Inversões financeiras corresponderam a 2,5% do total de gastos em 2021, menor valor observado dentre os cinco últimos exercícios financeiros. Em termos absolutos, essas despesas somaram R\$ 7,5 milhões e foram a 11ª menor dentre as instituições da Rede Federal no que se refere a esse grupo de despesa. Esses gastos recuaram 12,2% em relação a 2020 e de 42,3% em relação à média dos 4 anos anteriores.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a análise dos indicadores administrativos no exercício de 2020 permite concluir que:

- i) Houve uma significativa redução real dos gastos correntes da instituição, que fechou 2021 no menor nível dos últimos 5 anos. Essa redução impactou significativamente os **Gastos com Outros Custeios** e os **Gastos com Investimento**, onde ambos apresentaram o menor valor dentre os anos que compõem o período analisado;
- ii) Ao contrário do que vinha ocorrendo pelo menos desde 2017, os **Gastos com Pessoal** diminuíram em relação ao último exercício e em relação à média dos quatro anos anteriores. Contudo, a proporção desse gasto nas despesas totais do Instituto aumentou devido à redução mais que proporcional dessa variável no último exercício.
- iii) Houve uma redução dos **Gastos Correntes por Matrícula**, em virtude do aumento do número de matrículas equivalentes e da queda das despesas correntes. O IFS fechou 2021 com o menor gasto corrente dos últimos 5 anos e, ao mesmo tempo, com o maior número de matrículas equivalentes deste mesmo período. O resultado foi o menor indicador de gastos correntes por matrícula de toda essa série iniciada em 2017. Isto é, apesar da contração orçamentária, mais estudantes foram atendidos com menos recursos destinados a este fim.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0: Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2016. 32 p. Disponível em:

< https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/rede_federal/relatorios_publicacoes/manual_de_indicadores_da_rfepct.pdf >. Último acesso em 31 mai. 2022.

MORAES, Gustavo Henrique *et al.* **Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica**. DDR / SETEC / MEC. Ministério da Educação. Brasília: Editora Evobiz, 2018. 101 p., PDF. Disponível em: < http://dadosabertos.mec.gov.br/images/conteudo/pnp/2020/grm_pnp_2020.pdf >. Acesso em 30 mai. 2022.



APÊNDICE

Tabela 1 – Indicadores de Desempenho Administrativo e seus componentes de cálculo (IFS, 2017-2021), em valores constantes (R\$ dez./2021)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	(2021 / 20)	(2021 / média 20-17)
Total de Gastos	R\$ 317.435.370	R\$ 325.943.512	R\$ 323.100.793	R\$ 321.646.542	R\$ 301.690.384	-6,2%	-6,3%
Gastos Correntes	R\$ 253.450.745	R\$ 261.391.599	R\$ 258.940.368	R\$ 255.527.758	R\$ 236.723.530	-7,4%	-8,0%
Investimentos e Inversões	R\$ 16.922.828	R\$ 15.849.715	R\$ 10.786.278	R\$ 8.563.094	R\$ 7.515.423	-12,2%	-42,3%
Inativos e Pensionistas	R\$ 47.061.796	R\$ 48.702.199	R\$ 52.515.886	R\$ 54.238.663	R\$ 52.095.475	-4,0%	2,9%
Precatórios	R\$ -	R\$ -	R\$ 858.261	R\$ 3.317.026	R\$ 5.355.955	61,5%	413,1%
Gastos com Pessoal	R\$ 250.536.364	R\$ 258.444.305	R\$ 275.275.262	R\$ 279.655.693	R\$ 265.272.568	-5,1%	-0,3%
Gastos com Outros Custeios	R\$ 36.392.262	R\$ 48.316.720	R\$ 37.039.253	R\$ 33.427.755	R\$ 28.903.234	-13,5%	-25,5%
Matrículas Equivalentes	11.294	10.937	10.834	11.241	11.769	4,7%	6,3%
<i>Gastos Correntes por Matrícula</i>	R\$ 22.441	R\$ 23.900	R\$ 23.901	R\$ 22.732	R\$ 20.114	-11,5%	-13,5%
<i>% de Gastos com Pessoal</i>	78,9%	79,3%	85,2%	86,9%	87,9%	1,0%	5,3%
<i>% de Gastos com Outros Custeios</i>	11,5%	14,8%	11,5%	10,4%	9,6%	-0,8%	-2,5%
<i>% de Gastos com Investimentos</i>	5,3%	4,9%	3,3%	2,7%	2,5%	-0,2%	-1,6%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha; Valores monetários deflacionados com base em dez/2021 através dos índices obtidos no IBGE (IPCA – Índice, base = 1993): dez./2017 = 4.916,46, dez./2018 = 5.100,61, dez./2019 = 5.320,25, dez./2020 = 5.560,59 e dez./2021 = 6.120,04.



ANEXO

Tabela A1 – Indicadores de Desempenho Administrativo e seus componentes de cálculo (IFS, 2017-2021), em valores correntes.

Indicador	2017		2018		2019		2020		2021	
Total de Gastos	R\$	255.007.859	R\$	271.650.306	R\$	280.876.758	R\$	292.243.930	R\$	301.690.384
Gastos Correntes	R\$	203.606.586	R\$	217.850.962	R\$	225.101.060	R\$	232.169.250	R\$	236.723.530
Investimentos e Inversões	R\$	13.594.749	R\$	13.209.589	R\$	9.376.686	R\$	7.780.318	R\$	7.515.423
Inativos e Pensionistas	R\$	37.806.524	R\$	40.589.755	R\$	45.652.911	R\$	49.280.555	R\$	52.095.475
Precatórios	R\$	-	R\$	-	R\$	746.100	R\$	3.013.807	R\$	5.355.955
Gastos com Pessoal	R\$	201.265.353	R\$	215.394.606	R\$	239.301.249	R\$	254.091.582	R\$	265.272.568
Gastos com Outros Custeios	R\$	29.235.283	R\$	40.268.486	R\$	32.198.823	R\$	30.372.030	R\$	28.903.234
Matrículas Equivalentes		11.294		10.937		10.834		11.241		11.769
<i>Gastos Correntes por Matrícula</i>	<i>R\$</i>	<i>18.028</i>	<i>R\$</i>	<i>19.919</i>	<i>R\$</i>	<i>20.777</i>	<i>R\$</i>	<i>20.654</i>	<i>R\$</i>	<i>20.114</i>
<i>% de Gastos com Pessoal</i>		<i>78,9%</i>		<i>79,3%</i>		<i>85,2%</i>		<i>86,9%</i>		<i>87,9%</i>
<i>% de Gastos com Outros Custeios</i>		<i>11,5%</i>		<i>14,8%</i>		<i>11,5%</i>		<i>10,4%</i>		<i>9,6%</i>
<i>% de Gastos com Investimentos</i>		<i>5,3%</i>		<i>4,9%</i>		<i>3,3%</i>		<i>2,7%</i>		<i>2,5%</i>

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.